

**Título:** CLUBE DE LEITURA E DE ESCRITA

**Docente responsável:** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cassia Gallego

**Professoras responsáveis na Escola de Aplicação:**

Brenda Paes Moreira Gonçalves e Fabiana Andréa Dias Jacobik

### **Resumo**

A Escola de Aplicação da Faculdade de Educação tem como princípio buscar diferentes estratégias de ensino e aprendizagem, com o intuito de proporcionar aos seus estudantes experiências mais eficientes e significativas. Nessa perspectiva, desenvolvemos atividades diferenciadas de leitura e produção escrita, nas quais, em determinados momentos da semana, as turmas são divididas em grupos menores que garantem o atendimento às diferentes necessidades de aprendizagem das crianças. Este projeto se articula a essa visão de ensino, pois possibilita a redução da proporção adulto-criança, e nos permite ampliar a quantidade de grupos e atividades que atendam às necessidades das turmas. Além disso, o projeto contribui para a formação de futuros professores mediadores de leitura e produção escrita, uma vez que os bolsistas vivenciam todas as situações e práticas do cotidiano escolar, sob orientação e supervisão das professoras. A dupla perspectiva de trabalho, apoio à aprendizagem e à formação de professores, consolida a identidade da Escola de Aplicação dentro da Universidade.

### **Justificativa e objetivos**

No segundo ciclo do Ensino Fundamental I na Escola de Aplicação, 4º e 5º ano, as crianças já chegam num momento da aprendizagem em que, de maneira geral, está

superada a questão da alfabetização inicial. São poucos os casos nos quais ainda se precisa lidar com situações de ensino que visam o domínio da relação letra-som, ou aspectos muito elementares da ortografia na escrita; e também poucos os casos em que a leitura para compreensão de informações explícitas no texto exijam maior esforço da parte de alunos e professoras.

Em geral, essas crianças já têm constituído um repertório de leituras que permite o avanço para a imersão em textos mais longos e que exigem tempos e lugares diferenciados de leitura. Já é possível solicitar a leitura em capítulos, a leitura em casa com a retomada na escola para avançar no texto com compreensão, a leitura individual, além é claro, das atividades coletivas de leitura e contação de histórias, prática que perpassa todo o EF I, na Escola de Aplicação.

Dessa forma, este projeto vem se constituindo como possibilidade de acompanhamento da leitura das crianças para além das atividades comumente realizadas nas aulas de Língua Portuguesa, de forma a lidar com a dimensão da fruição estética de textos literários, visando o fortalecimento do hábito da leitura e a busca pelo prazer de ler.

Na medida do envolvimento e amadurecimento das crianças, avançamos para dimensões de análises mais objetivas (linguísticas, textuais e discursivas) e, dessa forma, contribuímos para o aprimoramento da produção textual, com base na reflexão sobre as características dos diferentes gêneros textuais e estilo de diferentes autores. Além disso, ampliamos conhecimentos sistemáticos da ortografia e gramática da língua, na medida em que se tornem necessários para a qualidade dos textos que as crianças produzem.

O projeto permite ainda, pela redução da proporção adulto-criança, que se trabalhe regularmente em grupos menores, dividindo as crianças de acordo com suas necessidades de aprendizagem, e planejando atividades e intervenções com foco específico para os grupos. Dessa forma, possibilitando avanços na aprendizagem de todos.

O projeto visa contribuir, também, para a formação de professores mediadores de leitura e produção escrita que atuarão no Ensino Fundamental (licenciandos em Pedagogia ou Letras), por meio da prática do ensino de leitura e escrita para crianças, proporcionando experiências que poderão ser transpostas para sua prática profissional. A atuação junto às crianças permite o estabelecimento de vínculos com as turmas e a experiência de mediar situações do cotidiano escolar. Na condição de parceria com as professoras, esses discentes vivenciam momentos de planejamento, reflexão sobre as práticas, sobre a aprendizagem das crianças, e a vivência do processo de avaliação, o que possibilita a ampliação do olhar do futuro profissional para a realidade escolar.

### **Resultados anteriores**

O projeto teve início, na Escola de Aplicação, na edição do PUB 2015. Naquele ano, nosso foco estava nas atividades de leitura, os bolsistas atuaram junto com as professoras dividindo as turmas para a realização de leituras compartilhadas com as crianças. Esses momentos possibilitaram a troca de saberes entre as crianças, uma vez que em grupos menores, há maiores condições para investir em metodologias diferentes daquelas que acontecem na sala de aula regular.

Na edição seguinte do PUB, 2016, ampliamos a ação dos bolsistas para o trabalho realizado na biblioteca da escola. Com apoio desses estudantes, podemos

acompanhar de forma mais sistemática as leituras que as crianças realizam em casa, com livros emprestados na escola. Desde então, todo mês, as crianças preparam uma apresentação de um dos livros lidos no período, utilizando diversas linguagens como: desenho, pintura, escultura, vídeo, teatro etc. Essa dinâmica tem possibilitado o envolvimento mais significativo dos estudantes com a leitura, ampliando as possibilidades de interpretações dos textos literários. Aos bolsistas cabe organizar, orientar e avaliar as atividades das crianças, vivenciando a experiência docente, com apoio das professoras da escola.

A partir da penúltima edição do PUB, 2017/2018 e 2018/2019, avaliamos a necessidade e a possibilidade de incluir o trabalho de ensino da escrita entre as atividades desenvolvidas no projeto. Numa mudança de concepção de acompanhamento da aprendizagem no Ensino Fundamental I, na Escola de Aplicação, passamos a oferecer “Atividades Diferenciadas”, momentos em que as crianças são reagrupadas de acordo com suas necessidades específicas de aprendizagem, não mais por série. Esse reagrupamento é feito com base nas avaliações periódicas das aprendizagens de leitura e escrita dos alunos, é um momento em que podemos focar em aspectos específicos nos quais as crianças demonstrem necessidades de aprofundamento, seja para suprir aprendizagens não consolidadas, seja para avançar em novos conteúdos. Dessa forma, promovemos equidade nas oportunidades de aprendizagem, apoiando os que mais precisam de ajuda e possibilitando atividades desafiadoras para as crianças que já dominam os conteúdos regulares.

Com a participação dos bolsistas, reduz-se a proporção adulto-criança nesses grupos, possibilitando o acompanhamento mais próximo das necessidades de

aprendizagem. No grupo menor, o bolsista também atua com mais tranquilidade, podendo realizar as tarefas de ensinar e avaliar com mais segurança.

### **Detalhamento das atividades a serem desenvolvidas pelo(s) bolsista(s)**

As atividades com as crianças serão realizadas nas aulas de Língua Portuguesa, em seis aulas semanais por turma, contemplando as atividades de leitura, produção textual, atividades diferenciadas e aulas na biblioteca.

Nas aulas de leitura, as crianças têm contato com livros do acervo da turma nos gêneros narrativa de aventura e poemas para o 4º ano; e narrativas de enigma, contos de tradição oral, poemas de cordel e relatos pessoais para o 5º ano. Os textos são trabalhados na dupla perspectiva de fruição e estudo, ou seja, leitura para apreciação e leitura para análise de características dos textos e gêneros, e servem como repertório para as produções textuais das crianças.

A cada aula de leitura, são propostas diferentes dinâmicas: leitura compartilhada pelo professor/bolsista, leitura em voz alta das crianças, leitura silenciosa etc. Nesses encontros, são compartilhadas as diferentes observações e interpretações das crianças. Esses momentos são mediados pelos professores e bolsistas por meio de perguntas mais dirigidas e/ou relatos mais livres das impressões de cada um dos componentes do grupo.

Os desdobramentos das leituras em outras atividades seguem o planejamento das turmas e temas de interesse das crianças. Cotidianamente, a presença do bolsista nos permite atuar em diferentes níveis de profundidade dos conteúdos, a depender das necessidades de aprendizagem de cada turma e de cada criança.

Nas aulas de produção escrita, os bolsistas acompanham todas as etapas: planejamento, escrita e revisão do texto. Em parceria com as professoras, realizam intervenções junto às crianças, orientando a escrita, corrigindo, auxiliando a revisão, permitindo a reflexão sobre aspectos mais refinados na produção textual.

As Atividades Diferenciadas são propostas contemplando o ciclo, 4º e 5º ano, sendo as crianças distribuídas de acordo com o nível de proficiência em escrita (inicial, intermediário ou avançado). Essa organização pretende ampliar os limites da seriação, aproximando-se do regime de ciclos, em sintonia com outras ações já desenvolvidas na escola. Nessas aulas, as atividades acontecem uma vez por semana contemplando leitura, análise de textos, tópicos de ortografia e gramática, produção e revisão de textos, além de um trabalho sobre aspectos de alfabetização ainda não superados.

Todas as atividades são realizadas em parceria entre professoras e bolsistas. Os graduandos participam dos momentos de planejamento, atuam efetivamente na aplicação das atividades com as crianças, correção e avaliação do processo de aprendizagem, sempre sob a supervisão e orientação das professoras.

### **Resultados esperados e indicadores de avaliação**

Tendo em vista a heterogeneidade presente nas salas de aula, a organização das turmas compostas com alunos em diferentes estágios da aprendizagem pode garantir que crianças mais avançadas na leitura e na escrita colaborem com aquelas que necessitam de mais mediação, e que a troca de saberes entre os alunos seja mais efetiva. Ao mesmo tempo, é necessário o trabalho focado em diferentes necessidades de aprendizagem, uma vez que as crianças aprendem de diferentes maneiras e em ritmos diversos.

Assim, a parceria com os bolsistas garante redução da proporção adulto-criança, favorecendo a construção de práticas diferenciadas e mais eficazes para o atendimento das necessidades de aprendizagem de leitura e escrita. Seja nas atividades com grupos menores, seja nas atividades coletivas, a presença de um número maior de adultos favorece a mediação da relação do aluno com o conhecimento, permitindo ao professor/bolsista aproximar-se da criança no momento da realização das tarefas, atender suas necessidades mais efetivamente e avaliar a aprendizagem e as práticas de ensino que são desenvolvidas.

Como instituição de ensino básico vinculada à universidade, a Escola de Aplicação se constitui um lugar privilegiado de estabelecimento da relação teoria e prática. Por meio deste projeto, essa relação favorece trocas de saberes entre o que o graduando vivencia no cotidiano escolar e os conhecimentos produzidos pela academia.

A avaliação dos bolsistas será feita com base na sua pró-atividade diante dos desafios permanentes do cotidiano escolar: seu envolvimento nas práticas desenvolvidas, na relação com as crianças, na elaboração e proposição de atividades. É importante que gradualmente esse estudante amplie sua capacidade de avaliação do trabalho desenvolvido e das aprendizagens que favorece, percebendo-se como responsável pelo manejo das práticas pedagógicas e do avanço das crianças.

De maneira ampla, avaliaremos o impacto da atuação dos bolsistas no desenvolvimento do trabalho escolar como um todo. O quanto essa presença nos possibilita atender com mais qualidade as necessidades de aprendizagem das crianças.

### Cronograma de execução

	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
Leitura de bibliografia sobre o campo												
Observação das turmas												
Reuniões de formação com a equipe de professores												
Atendimento às crianças												
Registro												
Escrita do relatório												
Elaboração de atividades para as crianças												
Participação em reuniões de série e conselho de Classe												

### Número de bolsistas necessários para o desenvolvimento do projeto

01 bolsista de graduação para atuar nas atividades de leitura no 4º I do EFI.

01 bolsista de graduação para atuar nas atividades de escrita no 4º I do EFI.

01 bolsista de graduação para atuar nas atividades de leitura no 4º II do EFI.

01 bolsista de graduação para atuar nas atividades de escrita no 4º II do EFI.

01 bolsista de graduação para atuar nas atividades de leitura no 5º I do EFI.



01 bolsista de graduação para atuar nas atividades de escrita no 5º I do EFI.

01 bolsista de graduação para atuar nas atividades de leitura no 5º II do EFI.

01 bolsista de graduação para atuar nas atividades de escrita no 5º II do EFI.

TOTAL DE BOLSISTAS: 08 graduandos em Pedagogia ou Letras.

### **Público a ser beneficiado pelas ações do projeto**

122 alunos do 4º e 5º ano (2º ciclo do EF I) da Escola de Aplicação da FEUSP.

Alunos da graduação em Pedagogia ou Letras que tenham interesse em trabalhar como mediadores de leitura e escrita.

Professoras do Ensino Fundamental I que atuam nas áreas de Língua Portuguesa no 2º ciclo do EF I (4º e 5º ano) na Escola de Aplicação.

### **Bibliografia**

AZEVEDO, R. No meio da noite escura tem um pé de maravilha. São Paulo: Ática, 2007

BARBOSA, J. P. Trabalhando com os gêneros do discurso narrar: narrativa de enigma. São Paulo, FTD, 2001.

BARROS, M. de. Memórias inventadas: as infâncias de Manoel de Barros. São Paulo: Planeta do Brasil, 2010.

BELINKY, T. 17 é tov. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2005.

CARR, S. Os criminosos vieram para o chá. São Paulo: FTD, 2001.

CARROLL, L. Alice no país das maravilhas. São Paulo: L&PM EDITORES, 1998.

CASTEDO, M. e MOLINARI, C. Ler e escrever por projetos. In: Projeto: Revista de educação. Projeto Editora. Porto Alegre: 2002. ano III, nº 04.

CORALINA, C. Antologia de contos para crianças. São Paulo: Global, 2006.

DAHL, R. Matilda. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

- DAHL,R. O Bga - O Bom Gigante Amigo.São Paulo: Editora 34, 2010.
- DOYLE, A. C. Sherlock Holmes: casos extraordinários. Tradução e adaptação Márcia Kupstas. São Paulo: FTD, 2006.
- KAUFMAN, A. M. e RODRIGUEZ, M. E. Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artmed, 1995.
- KAUFMAN, A. M. e RODRIGUEZ, M. E. La calidad de las escrituras infantiles: cuentos e resúmenes, ortografía e gramática. Buenos Aires: Santillana, 2008.
- LERNER, D. Ler e escrever na escola o real, o possível e o necessário. Porto Alegre, Artmed, 2002.
- LOBATO, M. Reinações de Narizinho. São Paulo, Brasiliense, 2007.
- MARINHO, J. C. O gênio do crime. São Paulo, Global, 2003.
- MEDEIROS E ALBUQUERQUE, P. Para gostar de ler: Histórias de detetive – volume 12. São Paulo: Ática, 1998.
- MORAES, A. G. de. Ortografia: ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 2009.
- MUNDURUKU, D. Catando Piolhos, Contando histórias. São Paulo: Brinque-Book, 2006.
- MUNDURUKU, D. Coisas de índio – Versão Infantil. São Paulo: Callis, 2010.
- OBEID, C. A história de João Grilo e dos três irmãos gigantes. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
- OBEID, C. Minhas rimas de cordel. São Paulo: Moderna, 2013.
- PAIXÃO, F. O grãozinho de areia em cordel. São Paulo: Paulus, 2010
- PINHEIRO, H. e MARINHO, A. C. O cordel no cotidiano escolar. São Paulo: Cortez, 2012.
- PRIETO. H. Lá vem história outra vez – Contos do folclore mundial. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2009.
- SCHWARCZ, L. Minha vida de goleiro. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1999.
- SWIFT, J. Viagens de Gulliver. São Paulo, Scipione, 2007.
- TAVARES, B. A pedra do meio dia ou Artur e Isadora. São Paulo: Editora 34, 1998.